



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES INSTITUTO MALWEE 2022

### Sumário

1. MENSAGEM DA DIREÇÃO	4
2. INSTITUTO MALWEE	7
3. PRINCIPAIS RESULTADOS	11
4. LINHA DO TEMPO	13
5. PROGRAMAS DO INSTITUTO MALWEE	15
6. GOVERNANÇA	61
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	63
8. MANTENEDORES	65





## 1. MENSAGEM DA DIREÇÃO

### 1.1. Mensagem do Presidente do Conselho

O trabalho social é um pilar fundamental para a garantia do bem-estar, dos direitos e cuidados com as pessoas e com o planeta. Durante a história do Grupo Malwee, que neste ano de 2023, completa 55 anos, sempre estivemos envolvidos com as causas sociais. Em 2019, fundamos o Instituto Malwee para dar ainda mais solidez às ações relacionadas ao meio ambiente e à inspirar uma transformação social por meio de #atitudesdobem. Neste período, nos enchemos de orgulho dos resultados positivos dos nossos programas e das milhares de vidas que já impactamos.

Este relatório traz detalhes das atividades realizadas em 2022 e é um exemplo de como o Instituto Malwee vem ampliando as suas ações. Os projetos que desenvolvemos vêm se aprofundando a cada ano, tornando-se programas estruturados, sempre focados em priorizar uma relação sustentável com o meio ambiente e a promoção de uma infância digna, saudável e feliz.

A conquista desses resultados só foi possível pelo engajamento, dedicação e desejo de fazer o bem e fazer bem-feito da equipe do Instituto, dos voluntários do Grupo Malwee e dos inúmeros parceiros que nos ajudam nessa missão de promover a transformação social. Para o futuro, nos sentimos ainda mais motivados e desafiados em aumentar o impacto dos nossos programas, projetos e ações, dando a eles mais força e abrangência. Nós acreditamos que, juntos, podemos multiplicar o bem.

Espero que você tenha uma boa leitura e possa se inspirar em nossas iniciativas!

## 1.2. Mensagem da Presidente do Instituto



O Instituto Malwee completou 3 anos de atividades e podemos afirmar que 2022 foi o ano mais especial até agora. Os primeiros anos de atividade nos trouxeram base e muito aprendizado para iniciarmos a nossa trajetória, mas foram momentos que tivemos que repensar nosso planejamento estratégico, adequando as ações devido ao impacto da pandemia da Covid-19. Em 2022, tivemos a oportunidade de consolidar os projetos que iniciamos durante a pandemia e de desenhar um plano de ação consistente com os nossos objetivos estratégicos, organizado em programas estruturados para as áreas da infância e do meio ambiente.

O Projeto “Instituto Malwee Acelera - Edição Infância”, realizado em 2021, foi fortalecido e se tornou o **Programa Instituto Malwee Acelera**, que contou com uma nova edição nacional em 2022 e também com uma edição regional, iniciada na cidade de Jaraguá do Sul/SC no segundo semestre de 2022. Nosso programa **Menos Resíduo Mais Renda** passou a englobar diversos projetos e iniciativas voltados para incentivar a economia circular e o uso de resíduos da indústria têxtil para a capacitação e geração de renda de mulheres em situação de vulnerabilidade econômica e social e das entidades do terceiro setor que apoiam esses grupos. Adicionalmente, iniciamos dois novos programas: o **Programa Nutrir**, que tem o objetivo de combater a má nutrição e a desnutrição infantil e o **Programa Plant.AR** que tem o intuito de recuperar áreas verdes degradadas, por meio de ações de reflorestamento com o intuito de reduzir as emissões líquidas de gases do efeito estufa e contribuir para a reposição das bacias hidrográficas. Todos os programas do Instituto contaram também com a inestimável contribuição dos voluntários do Grupo Malwee, organizados no nosso **Programa de Voluntariado Corporativo do Grupo Malwee**, que desenvolve ações em sete áreas de atuação diferentes, sempre conectadas aos focos de atuação do Instituto: infância e meio ambiente.

Este ano marcou também a aprovação do nosso primeiro projeto junto ao Fundo da Infância e da Adolescência (FIA) de Jaraguá do Sul (SC), por meio do qual conseguimos captar recursos de empresas e pessoas físicas por meio do direcionamento de recursos do Imposto de Renda. Essa conquista nos coloca no caminho para alcançarmos um dos nossos objetivos estratégicos: ampliar nossas fontes de recursos e assegurar a sustentabilidade financeira continuada do Instituto, garantindo a continuidade dos nossos programas e projetos.

Com todos os projetos e ações que vocês poderão conhecer nas próximas páginas, chegamos ao final de 2022 com mais de 25 mil crianças impactadas, 49 OSCs beneficiadas e mais de R\$ 1,8 milhões investidos em projetos e campanhas desde 2019. Mais do que números, essas iniciativas reforçam a importância do terceiro setor na melhoria da vida das nossas crianças e na preservação do meio ambiente.

Agradeço a cada um que de alguma forma contribuiu para chegarmos até aqui e esperamos contar com vocês na nossa jornada para o futuro. Espero que tenham uma ótima leitura!





## 2. INSTITUTO MALWEE

O Instituto Malwee é uma associação sem fins lucrativos, criada em outubro de 2019 para concentrar as ações socioambientais que o Grupo Malwee vem fazendo ao longo dos mais de 53 anos de história, com o desafio de aumentar seu impacto e alcance. Atua em causas relacionadas à infância e ao meio ambiente.

### 2.1. Nosso Propósito

Inspirar transformação social por meio de atitudes do bem que promovam a responsabilidade na relação com o meio ambiente e o cuidado com a infância.

### 2.2. Nossos Valores

#### Integridade

Atuamos com ética, honestidade e transparência em todas as nossas atividades e relacionamentos.

#### Sustentabilidade

Contribuímos para o desenvolvimento das pessoas e da estrutura social e econômica das comunidades onde atuamos, promovendo a responsabilidade na relação com o meio ambiente.

#### Valorização das Pessoas

Respeitamos as pessoas e promovemos seu engajamento, pois acreditamos que seu empoderamento promove a transformação das comunidades.

#### Parceria

Acreditamos que a diversidade de ideias e a união de esforços constroem as melhores soluções para a sociedade e para o meio ambiente.

## 2.3. Objetivos Estratégicos

### 2.3.1. Impacto Social

Temos o objetivo de gerar o maior impacto social e ambiental possível com os recursos (financeiros e pessoais) disponíveis, por meio de investimento social, com foco nas seguintes áreas de atuação:

**Meio Ambiente:** Atuamos desenvolvendo ou apoiando projetos em parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e/ou Negócios Sociais, além de oferecer oportunidades de capacitação e/ou recursos financeiros para execução dos projetos, priorizando os seguintes objetivos de desenvolvimento Sustentável:



**Infância:** Priorizamos ações de investimento social com foco em apoiar entidades do terceiro setor (OSCs) ou em realizar ou financiar projetos que sejam direcionados a assegurar as necessidades básicas da infância (Pirâmide de Maslow):

- ✓ **Necessidades Fisiológicas:**  
Alimento, roupa, repouso, moradia
- ✓ **Necessidades de Segurança:**  
Segurança do corpo, de recursos da moralidade, da família, da saúde



- Observado o foco acima, priorizamos projetos que tenham o maior impacto social possível, levando em consideração tanto o número de crianças atendidas quanto a profundidade da transformação social buscada pelo projeto.

**Meio-Ambiente + Infância:** Elegemos também como um dos objetivos estratégicos do Instituto formar crianças e jovens para terem uma visão crítica sobre a realidade socioeconômica e ambiental em que vivem, e torná-los protagonistas na busca de alternativas de superação dos problemas em suas comunidades .

### 2.3.2. Pessoas e Parcerias

- Temos como objetivos estratégicos desenvolver e contar sempre com uma **equipe interna** qualificada para lidar com os desafios impostos pelos problemas sociais e ambientais que o Instituto pretende enfrentar, desenvolver e cultivar **parcerias duradouras** com outras organizações da sociedade civil, com empresas e entidades governamentais, bem como inspirar e mobilizar os **parceiros do Grupo Malwee**, dando clareza dos propósitos do Instituto e potencializando nosso impacto nas áreas foco.

### 2.3.3. Visibilidade

Queremos obter reconhecimento e visibilidade para as ações do Instituto, atraindo novas parcerias e servindo de exemplo para outras entidades do terceiro setor e grupos empresariais.

### 2.3.4. Sustentabilidade

O Instituto tem ainda por objetivo tornar-se autossustentável, desenvolvendo alternativas de geração e captação de recursos que permitam assegurar a continuidade de seus programas e projetos.



INSTITUTO  
Malwee



CAPÍTULO  
03



### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS

NÚMEROS DO INSTITUTO MALWEE ( de out/19 a dez/22)





INSTITUTO

Malwee

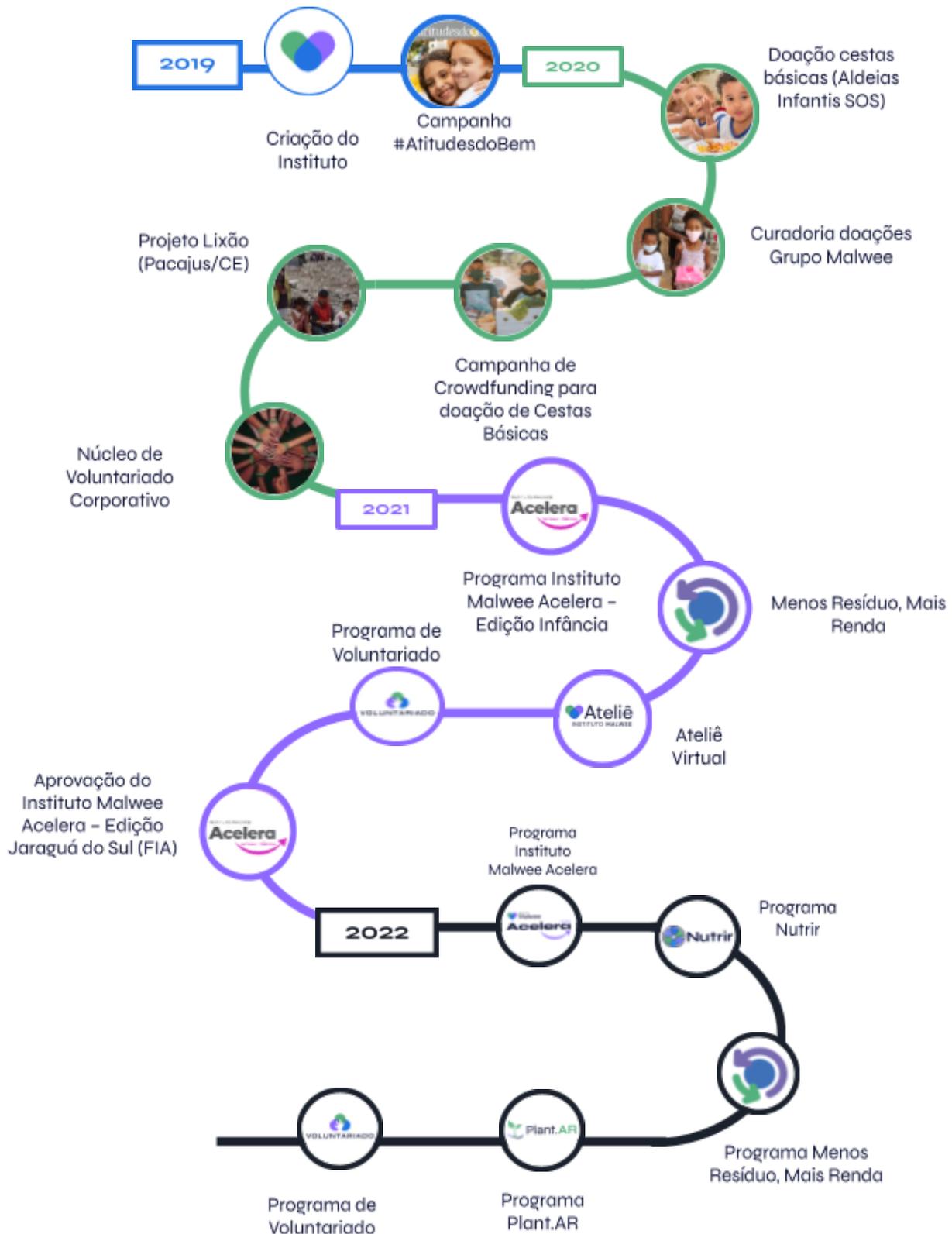


CAPÍTULO  
04

N

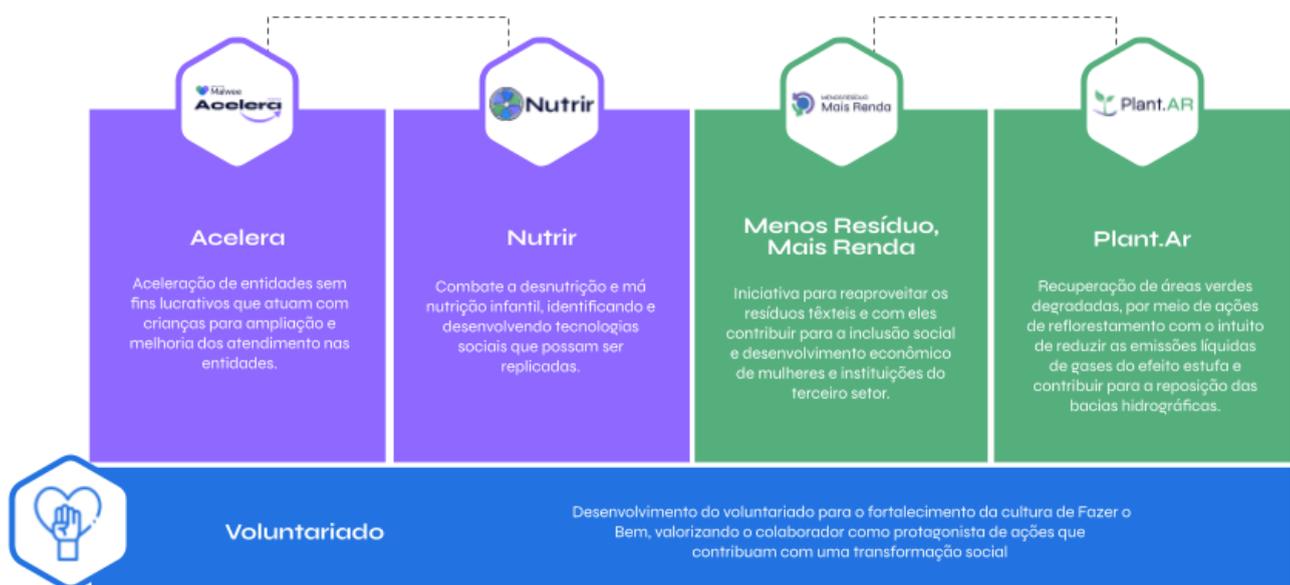


## 4. LINHA DO TEMPO





## 5. PROGRAMAS DO INSTITUTO MALWEE



## 5.1. Programa Instituto Malwee Acelera



Acreditamos que ao potencializar a gestão das entidades do terceiro setor que atuam diretamente junto à infância, traremos uma contribuição significativa para o acesso das crianças a serviços sociais cada vez mais eficientes. Desta forma, o Programa Instituto Malwee Acelera surgiu de uma parceria entre a Phomenta, negócio de impacto focado em trazer capacitação em gestão e inovação para entidades do terceiro setor, e o Instituto Malwee. O objetivo do Programa é contribuir com o desenvolvimento, promover a sustentabilidade financeira e o protagonismo das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que atuam junto à infância em todo o Brasil. Acreditamos que é por meio do desenvolvimento de empreendedores sociais e do fortalecimento institucional de suas OSCs que conseguiremos construir um terceiro setor mais fortalecido. Nossos objetivos específicos na edição do Programa realizada em 2022 foram:

- Desenvolvimento institucional das organizações selecionadas;
- Instrumentalização das lideranças das OSCs para a promoção de mudanças organizacionais que geram impacto significativo;
- Impulsionamento da troca de experiência e boas práticas entre as OSCs aceleradas;

O programa teve início em 2021 e, em 2022, realizamos uma nova edição nacional, com a participação de 10 entidades do terceiro setor de todo o País. Além disto, iniciamos uma edição local deste projeto (realizado em Jaraguá do Sul/SC), com recursos captados por meio do Fundo da Infância e da Adolescência do município, um projeto inovador que acreditamos ser um modelo replicável em todo o Brasil.

## METAS DO INSTITUTO MALWEE ACELERA EM CADA EDIÇÃO

- **Apoiar 10 organizações** em liderança, gestão e sustentabilidade econômica, por meio do processo de aceleração;
- **Oferecer às OSCs a oportunidade de obter um selo** de gestão e transparência que facilite o estabelecimento de novas parcerias e a captação de recursos (na Edição de 2022, "Selo Doar");
- **Formar uma rede de parcerias** com OSCs que atuam na causa da infância em todo o Brasil;
- **Gerar visibilidade** para as OSCs participantes e para o próprio Instituto.

### Como atingimos nossos objetivos:

- Elaboração de um Diagnóstico de Maturidade Organizacional, realizado pela própria OSC no início e no final do Programa, com o objetivo de compreender o momento em que a organização se encontra e aumentar o entendimento dos gestores sobre o trabalho realizado e sobre a organização como um todo;
- Encontros online ao vivo, facilitados por uma equipe de especialistas, durante os quais são aprofundados conteúdos sobre captação de recursos, gestão de pessoas, relacionamento com partes interessadas, planejamento estratégico e outros;
- Acompanhamento contínuo da implementação das ferramentas;
- Troca de experiências entre as organizações e formação de uma rede;
- Assessorias individuais;
- Incentivos para formação de hábitos positivos na gestão da OSCs.

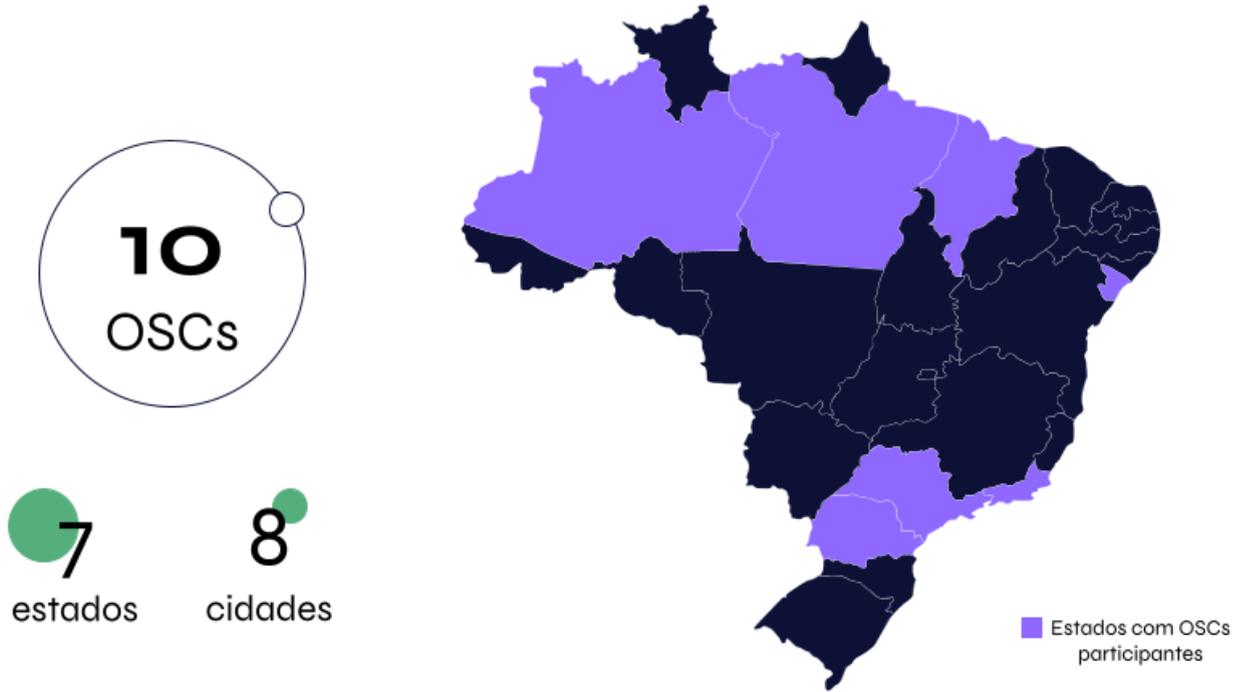
### 5.1.1. Instituto Malwee Acelera - Edição Nacional 2022



Durante seis meses (de maio a novembro) as 10 organizações selecionadas participaram de encontros virtuais dinâmicos, atividades práticas e assessorias individuais, onde tiveram contato com diversas ferramentas para melhorar e inovar as práticas de gestão. Ao final do programa, foi oferecida ainda às organizações a oportunidade de participar do processo de diagnóstico para obtenção da certificação do Selo Doar, uma das certificações em gestão e transparência mais respeitadas no País.



### 5.1.2.1. Demais dados do Programa



São Paulo - SP/ Rio de Janeiro - RJ/ Curitiba - PR/ Paragominas - PA/ Aracaju - SE/ Maringá - PR/ São Luís - MA/Manaus - AM

### Impactos Diretos nas OSC's

Perguntamos aos gestores, considerando a influência do programa, sobre os aspectos abaixo e obtivemos os seguintes resultados



## Demoday



O Demoday foi um evento online com duração de 2 horas, que celebrou o final dessa jornada. O evento reuniu as OSCs do Instituto Malwee Acelera 2022, bem como os parceiros do programa, Instituto Malwee e Phomenta e foi aberta ao público em geral. Tivemos a participação de cinco entidades do programa que apresentaram soluções sociais para uma banca avaliadora, que contou com a presença de Guilherme Weege - CEO do Grupo Malwee, Luciana Nabarrete - Diretora Administrativa da Engie e Pamela Ribeiro - Coordenadora de

Projetos Especiais do GIFE. Para conferir o evento, [clique aqui](#).

### 5.1.2.2. Instituições participantes

#### 5.1.2.2.1. A Nossa Casa da Criança (CNPJ 62.402.193/0001-64)



Missão: Proporcionar educação, proteção, lazer, saúde e alimentação proporcionando aos pais a melhoria sócio econômica pela possibilidade de trabalho externo.



156 crianças  
atendidas por mês



São Paulo/SP



[anossacasadacrianca.org](http://anossacasadacrianca.org)

#### 5.1.2.2. Associação Beneficente Gamboa Ação (CNPJ

24.884.949/0001-60)



Missão: Desenvolver indivíduos livres, produtivos, socialmente integrados e moralmente responsáveis.



70 crianças  
atendidas por mês



Rio de Janeiro/RJ



[gamboaacao.org.br](http://gamboaacao.org.br)

#### 5.1.2.3. Associação Beneficente Renascer (CNPJ

00.417.085/0001-08)



Missão: Fortalecer o laço social, proporcionando a inclusão na escola e na vida comunitária, de crianças e adolescentes com dificuldades emocionais e comportamentais nos diversos graus.



160 crianças  
atendidas por mês



Curitiba/PR



[renascereinclusao.org.br](http://renascereinclusao.org.br)

**5.1.2.2.4. Associação José Pereira de Farias (CNPJ  
06.064.766/0001-16)**



Missão: Promover a habilitação e a reabilitação de crianças e adolescentes com deficiências neurológicas, através do Método do Desenvolvimento do Potencial Humano.



168 crianças  
atendidas por mês



Paragominas/PA



[facebook.com/projetojuquinha](https://facebook.com/projetojuquinha)

**5.1.2.2.5. GACC - Grupo de Apoio à Criança com Câncer de  
Sergipe (CNPJ 03.628.747/0001-87)**



Missão: Humanizar o tratamento de crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas, oferecendo assistência biopsicossocial e material, garantindo a eles o direito à saúde e a vida.



54 crianças  
atendidas por mês



Aracaju/SE



[gacc-se.org.br](https://gacc-se.org.br)

**5.1.2.2.6. Casa da Criança e do Adolescente de Santo Amaro  
Grossarl (CNPJ 61.054.698/0003-84)**



Missão: Acolher e promover o desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, formando cidadãos com autonomia e consciência de seus direitos e deveres.



49 crianças  
atendidas por mês



São Paulo/SP



[casadacriancasantoamaro.org.br](http://casadacriancasantoamaro.org.br)

**5.1.2.2.7. Instituto Isis Bruder (CNPJ 79.145.561/0001-39)**



Missão: Assistência Social para pessoas em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a redução das desigualdades.



89 crianças  
atendidas por mês



Maringá/PR



[institutoisisbruder.org.br](http://institutoisisbruder.org.br)

**5.1.2.2.8. Oficina Escola de Luteria da Amazônia (CNPJ  
03.470.157/0001-79)**



Missão: Executar ações que visem o desenvolvimento sustentável, a formação cidadã e educacional do público com o qual trabalha.



176 crianças  
atendidas por mês



Manaus/AM



[oela.org.br/institucional.php](http://oela.org.br/institucional.php)

**5.1.2.2.9. Centro Educacional Profissional do Coroadinho (CNPJ  
35.191.881/0001-50)**



Missão: Contribuir para o desenvolvimento profissional, educacional e social de crianças, adolescentes, jovens e adultos do Estado do Maranhão, por meio de atividades socioeducativas, inovadoras e sustentáveis tornando-os capazes de transformar sua realidade, ofertando um ambiente propício à educação de crianças, adolescentes, jovens e familiares, transmitir valores éticos e de cidadania e desenvolver habilidades que possibilitem seu convívio familiar, social e para a vida profissional.



438 crianças  
atendidas por mês



São Luís/MA



[cepcma.org.br](http://cepcma.org.br)

### 5.1.2.2.10. Instituto Karis (CNPJ 07.754.695/0001-46)



Missão: Contribuir para a redução das desigualdades sociais da população em geral, por meio da promoção da saúde integral e educação.



300 crianças  
atendidas por mês



São Paulo/SP



<https://www.institutokaris.org.br/>

### 5.1.3. Instituto Malwee Acelera - Edição Infância Jaraguá do Sul/SC



No final de 2021 o Instituto Malwee obteve a Chancela do Conselho Municipal de Direitos da Criança de Jaraguá do Sul/SC para a realização de uma edição do Programa Instituto Malwee Acelera no município. Conseguimos captar a totalidade dos recursos necessários por intermédio do Fundo da Infância e da Adolescência (FIA) de Jaraguá do Sul e iniciamos, já em 2022, a 1ª Edição Jaraguá do Sul do Programa Instituto Malwee Acelera. Nesse programa foram selecionadas lideranças de 10 OSCs sediadas no município de Jaraguá do Sul. Durante o ano de 2022 foi feito o processo de inscrição e de seleção das entidades participantes, além de um workshop presencial, do qual participaram 20 entidades, em que foram tratados temas como empreendedorismo social e apresentação da entidade (pitch). A partir de janeiro de 2023 as 10 entidades selecionadas passarão por todo o processo de capacitação nos temas de gestão, sustentabilidade financeira e inovação, visando o fortalecimento institucional das organizações para ampliação e manutenção da capacidade de atendimento das crianças e de suas famílias na cidade.

Ao todo, serão seis módulos, com ferramentas práticas para aplicação no dia a dia, contando com um deles específico na elaboração de projetos para apoiar no acesso ao Fundo da Criança e do Adolescente e de outras fontes de recursos, incluindo assessorias individuais para apoio na implementação das ferramentas

aprendidas durante o projeto. Além das aulas e da assessoria, as organizações também passarão por um processo de certificação para obtenção de um selo de boas práticas de gestão e transparência. O desenvolvimento dos gestores dessas instituições trará um benefício concreto para a rede de assistência do município, na medida em que gestores mais preparados estarão aptos a captarem e aplicarem corretamente os recursos disponíveis.

### 5.1.3.1. Apoiadores e Parceiros

A Phomenta (CNPJ: 26.245.262/0001-00), parceiro do Instituto Malwee na realização do Programa Instituto Malwee Acelera, é um negócio de impacto que apoia as ONGs e seus empreendedores, por meio de educação em gestão e inovação, maior reconhecimento e conexões relevantes com empresas e potenciais parceiros.

Para a Edição Jaraguá do Sul do Programa, firmamos uma parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jaraguá do Sul (CMDCA) por meio de um termo de fomento e, com o apoio das empresas Agricolpel, Duas Rodas, Indumak, Grupo Malwee, Grupo Menegotti, Weg, e Zanotti, conseguimos captar os recursos para a execução do projeto.

Parceiro:



Projeto com o Incentivo:



Apoio



## 5.2. Programa Nutrir



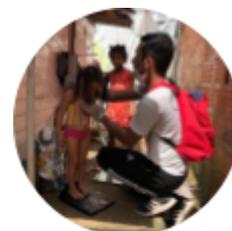
Em 2022 o Instituto elegeu como causa focal em relação à infância o combate à desnutrição e à má nutrição infantil, um tema que vem novamente ganhando relevância, dados os impactos econômicos e sociais da Pandemia do COVID-19. Para isso, criamos o Programa Nutrir e buscamos a parceria de entidades locais, que já vêm desenvolvendo ações e estudos na área e detém o conhecimento técnico científico e o contato com as comunidades locais que serão beneficiadas. O programa está desenvolvendo projetos piloto em duas cidades: Maceió/AL e São Paulo/SP.

### 5.2.1. Nutrir Maceió/AL



De acordo com dados divulgados, ainda em 2022, pela PENSSAN, mais de 21% da população do Nordeste brasileiro está em estado de insegurança alimentar grave, ou seja, convive com a fome. Em Alagoas, 40,7% de crianças menores de 2 anos apresentam deficiência de ferro, também conhecida como anemia ferropriva.

A Nutrir - Associação de Combate à Desnutrição (CREN/AL) (CNPJ 06.018.231/0001-09), já atua, desde 2007 no combate à desnutrição infantil no Estado e agora com a parceria com o Instituto Malwee atendeu cerca de 200 crianças de 1 a 5 anos no Programa Nutrir. Para conhecer um pouco mais sobre a entidade acesse: <http://cren-al.org.br/>



A iniciativa contou com a distribuição de suplementação alimentar, acompanhamento pediátrico e nutricional constante, mapeamento de acesso aos programas sociais e de transferência de renda das famílias, bem como o acompanhamento e atualização da vacinação das crianças. As famílias participaram de rodas de conversa mediadas por profissionais do CREN/AL durante as quais foram trabalhados os temas relacionados à saúde e alimentação, comensalidade e maternagem, e também receberam pequenos vídeos com material informativo via whatsapp, para orientações periódicas sobre alimentação e saúde.

A nutricionista e responsável pelo projeto no CREN/AL, Ana Paula Grotti Clemente, explica que a decisão por focar o atendimento em crianças de 1 a 5 anos se dá por ser a melhor janela de oportunidades para a implementação de ações contra a má nutrição infantil. “A alimentação correta é um dos aspectos que contribuem para o desenvolvimento físico e mental nos primeiros anos de vida. Crianças estimuladas neste período, têm três vezes mais chances de estudar em uma universidade e obter uma renda 60% superior na fase adulta. Ao investir na primeira infância, estamos garantindo um futuro social para elas, o que também deve retornar para a sociedade”.

O projeto realizou de junho a setembro de 2022 o acompanhamento nutricional e tratamento de anemia de aproximadamente 200 crianças, das quais 171 concluíram todo o ciclo, recebendo o suplemento nutricional mensalmente durante os 4 meses, além de atendimentos pediátrico e nutricional. O resultado foi uma redução significativa da prevalência de anemia, que passou de 45,5% no início do projeto para 22,15% após os 120 dias do uso do suplemento alimentar associado a intervenção multiprofissional. As famílias também foram orientadas para atualização da situação vacinal das crianças reduzindo de 35,1% para 12,87% o atraso nas vacinas das crianças. Houve ainda a redução na prevalência de baixo peso-para- idade e baixa estatura-para-idade. Junto a esse resultado foram realizados 18 cadastros no programa estadual da primeira infância que garante o repasse de R\$ 150,00 mensais para todas as famílias com crianças até 6 anos em situação de pobreza e extrema pobreza, resultando na melhora da renda familiar.

### 5.2.1.1. Resultado do Projeto



171  
crianças  
beneficiadas



513  
suplementos  
entregues



340  
consultas  
individualizadas  
(200 pediátricas e  
140 nutricionais)



Redução de  
45,5% para  
22,15% das  
crianças com  
quadro de  
anemia



Redução de  
35,1% para  
12,87% o atraso  
nas vacinas das  
crianças

### 5.2.2. Nutrir SP - Educação alimentar e agricultura



Em São Paulo, o Programa Nutrir está realizando, em parceria com o CREN - Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CNPJ 71.732.960/0001-94) o projeto “Cultivando Horizontes”.

O CREN/SP já atua desde 1992 no combate à má nutrição infantil no Estado de São Paulo, contando com duas unidades de atendimento na cidade de São Paulo, uma no bairro Vila Mariana e outra na Vila Jacuí. Ao todo, o CREN/SP realiza, em média, 2000 atendimentos por mês, num total de aproximadamente 3800 crianças e adolescentes assistidas por ano. Para saber mais sobre

a entidade acesse: <https://www.cren.org.br/>

O Projeto Cultivando Horizontes está beneficiando o núcleo familiar de crianças e adolescentes com desvios nutricionais, assistidos em dois ambulatorios próprios e no semi-internato do CREN/SP. Além disso, foi firmada uma parceria com cinco produtores agroecológicos da região, que participam ativamente do projeto, com a realização de oficinas voltadas aos beneficiários (crianças e suas famílias), além de fornecer os alimentos que compõem cestas de frutas, legumes e verduras (FLV) entregues às famílias durante os atendimentos e oficinas, incentivando as famílias a experimentar esses alimentos e incluí-los em seu dia a dia. Desta forma, além de apresentar alternativas saudáveis para alimentação e permitir que as crianças e suas famílias experimentem e explorem diferentes formas de consumo desses alimentos, o projeto pretende fazer uma conexão direta entre as crianças, as famílias e a produção do alimento agroecológico, encurtando a cadeia de fornecimento e tornando esses alimentos mais acessíveis.



Os produtores familiares parceiros são: Associação Ângela de Cara Limpa, Armazém Terra Viva; Associação de Agricultores da Zona Leste; Mulheres do GAU e Horta do Avaí.

De forma prática, o projeto inclui cinco ações:

- Educação alimentar nutricional durante as consultas realizadas no CREN/SP, com a apresentação de frutas, legumes e verduras, formas de preparo; suas origens e incentivo ao consumo. Na ocasião, é entregue uma cesta composta por: uma verdura de consumo cru; uma verdura para consumir refogada; uma verdura para tempero; uma planta alimentícia não convencionais (PANC), 1kg de legume ou raiz e 1kg de fruta;
- Intervenções na sala de espera das unidades do CREN/SP para envolver a família no processo de cuidado e educação alimentar;
- Oficinas para melhorar os hábitos alimentares, resgatar a cultura alimentar e promover a alimentação saudável, incentivando a autonomia dos pacientes no preparo das receitas;
- Discussão e construção de saberes sobre alimentação, fomentando a disseminação de conhecimento e gerando multiplicadores.
- Oficinas de curta e longa duração com agricultores familiares, para estimular a aproximação do contexto da agricultura e agroecologia.

5.2.2.1. Resultado do Projeto



### 5.3. Programa Menos Resíduo, Mais Renda



Considerando que o descarte de resíduos de corte representa um dos maiores fatores de impacto ambiental da indústria têxtil, o Instituto Malwee, em conjunto com as empresas do Grupo Malwee, desenvolveu uma iniciativa para reaproveitar parte desses resíduos e, com eles, contribuir para a inclusão social e desenvolvimento econômico de mulheres e instituições do terceiro setor. O Programa até agora já destinou mais de 23 toneladas de resíduos da indústria para capacitação e geração de renda de mulheres em situação de vulnerabilidade econômica e social.

Os retalhos são utilizados em oficinas e cursos de capacitação, que permitem às mulheres a inserção na cadeia produtiva, o resgate da auto-estima e a geração de renda. O programa busca ainda uma conexão entre a destinação destes materiais e o incentivo a ações de economia circular por meio da geração de renda com a venda de produtos produzidos com estes resíduos. O Instituto busca apoiar, principalmente, mães de crianças em situação de vulnerabilidade, já que o ingresso e desenvolvimento das mulheres no mercado de trabalho sempre é marcado por diferentes obstáculos, que se agravaram ainda mais com a pandemia nos últimos dois anos. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), 8,5 milhões de mulheres ficaram desempregadas no terceiro trimestre de 2020, em comparação com o mesmo período de 2019. Desta forma, o projeto contribui também para a redução da desigualdade (ODS 1 - Erradicação da Pobreza, ODS 08 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico e ODS 10 – Redução das Desigualdades).

Diversos grupos apoiados por este Programa são grupos de mães das crianças atendidas por entidades já apoiadas pelo instituto através do Programa Instituto Malwee Acelera. Desta forma, buscamos aprofundar o nosso impacto social nas comunidades atendidas por essas entidades, na medida em que fortalecemos as OSCs que atendem as crianças e, ao mesmo tempo, oferecemos a oportunidade às mães de participarem de um programa de capacitação e geração de renda, contribuindo para a melhoria das condições sociais e econômicas da família como um todo e para a segurança e bem estar dessas crianças. Abaixo um exemplo de como conectamos esses programas:



## Atuação para a Transformação Social



O programa “Menos Resíduo, Mais Renda” é uma iniciativa para reaproveitar os resíduos de corte, que representam o segundo maior volume de resíduos na produção têxtil, e com eles contribuir para a inclusão social e desenvolvimento econômico de mulheres e instituições do terceiro setor.

O programa contempla os seguintes projetos:

### 5.3.1. Projeto Tecendo o Amanhã



Este projeto surgiu após uma ação emergencial no período de pandemia, quando, por meio do Instituto Malwee, o Grupo Malwee realizou doações de cestas básicas para moradores da comunidade do Alto da Boa Vista de Pacajus/CE, que ganhavam a vida como catadores no lixão da cidade. Com o objetivo de causar uma transformação social na vida das famílias, principalmente das 135 crianças que vivem no entorno do local, o Instituto Malwee firmou uma parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), entidade que já atua na cidade desde 1998 por meio do Centro Cultural Maloca dos Brilhante (CCMB) a fim de desenvolver um projeto de

capacitação e qualificação profissional das mulheres da comunidade a fim de oferecer a elas alternativas e possibilidades para melhoria de suas condições econômicas e sociais. Primeiramente foi realizada uma pesquisa sociofamiliar na comunidade, que resultou na publicação “Mais Perto do Céu”

([https://www.cieds.org.br/docs/MAIS\\_PERTO\\_DO\\_CEU.pdf](https://www.cieds.org.br/docs/MAIS_PERTO_DO_CEU.pdf)), em 2021.

A partir desta pesquisa, foi confirmado o anseio das mulheres da comunidade por um programa de qualificação em corte e costura, e o Instituto Malwee, em parceria com o CIEDS e o CCMB, elaboraram o Projeto Tecendo o Amanhã.

Esse projeto vem realizando desde então a capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade social, por meio da utilização dos resíduos têxteis doados pelo Grupo Malwee em um ambiente de qualificação profissional para a inserção na cadeia produtiva, resgate da auto-estima, empoderamento e geração de renda, seja pela inserção no mercado de trabalho local ou pelo empreendedorismo.

O projeto inclui uma jornada de capacitação, durante a qual as beneficiárias aprendem técnicas de costura e artesanato com o aproveitamento de tecidos e insumos que restam da fabricação de peças de vestuário, além de treinamento para identificar oportunidades e práticas empreendedoras. No período das aulas, as participantes contam com transporte gratuito e recebimento de cestas básicas. Depois do encerramento da capacitação, elas continuam tendo acesso a materiais residuais por um período de seis meses, além de terem à disposição mentoria com voluntários do Grupo Malwee e acesso a oportunidades de formação continuada por meio do Ateliê Virtual Instituto Malwee.

Uma inovação introduzida a partir da segunda turma do do projeto foram as convivências sócio-emocionais, onde as alunas tiveram o acompanhamento e roda de conversas com uma psicóloga, ajudando-as a fortalecer suas relações e se empoderarem!

A primeira turma da capacitação iniciou em 2021 e finalizou em abril de 2022, tendo certificado 17 mulheres; a segunda, que aconteceu de maio a outubro de 2022, formou 16 beneficiárias e a terceira, que conta com 19 participantes, iniciou em novembro de 2022 e finaliza em maio de 2023. As aulas ocorrem às terças e quintas-feiras, das 8h às 12h, no Centro Cultural Maloca dos Brilhante (Av. Lúcio José Menezes, 1107, Pacajus/CE).



### **Uma formatura especial**

Ao som de “Mulheres não tem que chorar”, de Ivete Sangalo e Emicida, o Centro Cultural Maloca dos Brilhante, em Pacajus/CE, foi palco da mostra de conclusão da segunda turma do projeto Tecendo o Amanhã, que formou 16 mulheres na segunda turma.

As alunas do projeto e seus familiares, além de representantes da iniciativa privada e do grupo Malwee, puderam conferir a exposição dos produtos criados e uma exposição fotográfica retratando o percurso formativo

do projeto Tecendo o Amanhã, além da apresentação de um desfile com produtos criativos utilizando resíduos têxteis do grupo Malwee.



As alunas, a partir do processo de formação, montaram uma coleção autoral, que - mais do que um exercício teórico e prático do curso - foi um desafio, requereu empenho e dedicação, pesquisa e criação, ancorados em um desejo de novos modos de ser e consumir. A coleção celebrou a pluralidade de ser mulher com a coleção “Infusão” - que traz uma mistura de cores e texturas, formas e diversidades, uma coleção de moda autoral fashion, feitas reutilizando resíduos têxteis, reafirmando o compromisso sustentável com o futuro de nossas crianças. Detalhe: os modelos da coleção foram alunas, alunos, beneficiários e ex-alunos de projetos do centro cultural.

“Que seja só o começo, que possamos entrar no mercado de trabalho e ter uma renda própria e aprender ainda mais”, disse Débora Sales, uma das mulheres formadas.

Confira o depoimento de algumas das beneficiárias [clikando aqui!](#)

### 5.3.2. Projeto Ateliê Virtual Instituto Malwee



Além das mulheres da comunidade do lixão de Pacajus, o Grupo Malwee também apoia vários outros grupos de mulheres com a doação de resíduos têxteis. Os resíduos são doados a OSCs que oferecem oficinas de capacitação em corte e costura ou artesanato para esses grupos, além de espaço e suporte para que elas desenvolvam suas habilidades e possam, com isso, gerar renda e melhorar a condição de vida de suas famílias. Até agora 9 grupos já foram beneficiados com esse programa. Para que essas mulheres possam também desenvolver produtos próprios e gerar renda com a sua venda, o Instituto

Malwee desenvolveu o Ateliê Instituto Malwee, plataforma criada pelos voluntários do Grupo Malwee, com dicas e tutoriais para a confecção e comercialização de produtos, além de conteúdos sobre empreendedorismo. Até agora mais de 60 produtos foram criados e divulgados no Ateliê.

Esta plataforma é aberta não só às entidades e às beneficiárias finais do programa, mas também a todos os que têm interesse em desenvolver produtos a partir de resíduos de corte da indústria têxtil, uma vez que um dos objetivos do programa é gerar **inspiração** e **capacitação** para toda e qualquer **iniciativa de economia circular**, contribuindo assim para a redução do descarte e para o reaproveitamento de materiais, em linha com o ODS 12.

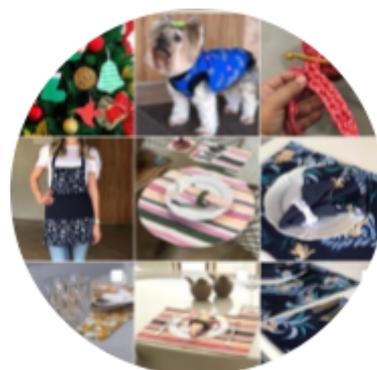
Conheça o Ateliê Virtual do Instituto Malwee:

[www.instagram.com/atelieminstitutomalwee/](https://www.instagram.com/atelieminstitutomalwee/)

[www.facebook.com/AtelieminstitutoMalwee](https://www.facebook.com/AtelieminstitutoMalwee)

[www.youtube.com/channel/UC8LzRiueAtJXfPqyKK9l-dw](https://www.youtube.com/channel/UC8LzRiueAtJXfPqyKK9l-dw)

[www.institutomalwee.org.br/blog](https://www.institutomalwee.org.br/blog)



### 5.3.3. Parceria com o Sebrae para desenvolvimento econômico e economia circular

O Instituto Malwee formalizou em 2022 uma parceria com o Sebrae para o desenvolvimento de um projeto que integra o desenvolvimento econômico ao bom uso de recursos naturais. O Convênio de Cooperação tem o objetivo de levar capacitação em empreendedorismo e sustentabilidade, associados ao artesanato, para alguns dos grupos apoiados.

Participaram deste projeto em 2022 os grupos de mulheres apoiados pelas seguintes entidades: Centro de Educação Popular - CEDEP de Florianópolis/SC, Associação Paula Elizabete de Montes Claros/MG e o Centro de Recuperação e Educação Nutricional - CREN de Maceió/AL.

“Nosso objetivo com o Programa Menos Resíduo, Mais Renda é fomentar o uso dos resíduos têxteis e gerar renda, especialmente para mulheres em vulnerabilidade econômica e social. Mas percebemos que doar os resíduos e ajudar as mulheres a produzirem produtos não era suficiente para gerar renda. Por isso, acreditamos que a parceria com o Sebrae vai suprir esta necessidade, fazendo com que essas mulheres se tornem empresárias, transformando os produtos em renda.”, afirma Diana Zerbini Martins, presidente do Instituto Malwee.

O projeto teve duração de 10 meses e buscou por meio de encontros, capacitações e workshops despertar nas participantes o espírito empreendedor; atuar com valorização pessoal, do grupo e do produto desenvolvido; ensinar às beneficiárias noções de sustentabilidade e a importância dela para a economia circular; transmitir conhecimento para formalização e criação de oportunidades para comercialização dos produtos.

“Queremos posicionar o artesanato como uma grande ferramenta que movimenta a economia, e tem a capacidade de agregar a todos os setores, somando esforços. Acreditamos que essa parceria irá permitir grandes possibilidades para o artesanato brasileiro, como a agregação de valor e identidade cultural, utilizando resíduos para que sejam desenvolvidos produtos com características locais e identidade cultural”, conclui a responsável pelo núcleo de Artesanato do Sebrae Nacional, Durcelice Mascene.



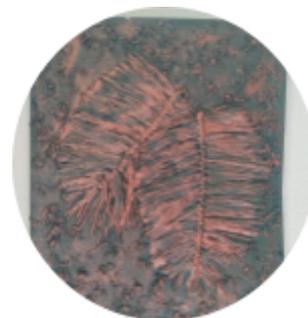
A beneficiária Rosilda Ferreira de Souza de 48 anos agradeceu a oportunidade: “Além das técnicas que aprendo aqui no Centro Paula Elizabete, ter a oportunidade de participar dessa consultoria com o Sebrae, contribuiu muito para o meu desenvolvimento. Aprendi técnicas de venda e como valorizar meu trabalho, noções de sustentabilidade e como podemos reaproveitar os diversos materiais, além de questões como superação dos nossos medos! Só tenho que agradecer ao Instituto Malwee pela oportunidade de transformar a vida de minha família.”



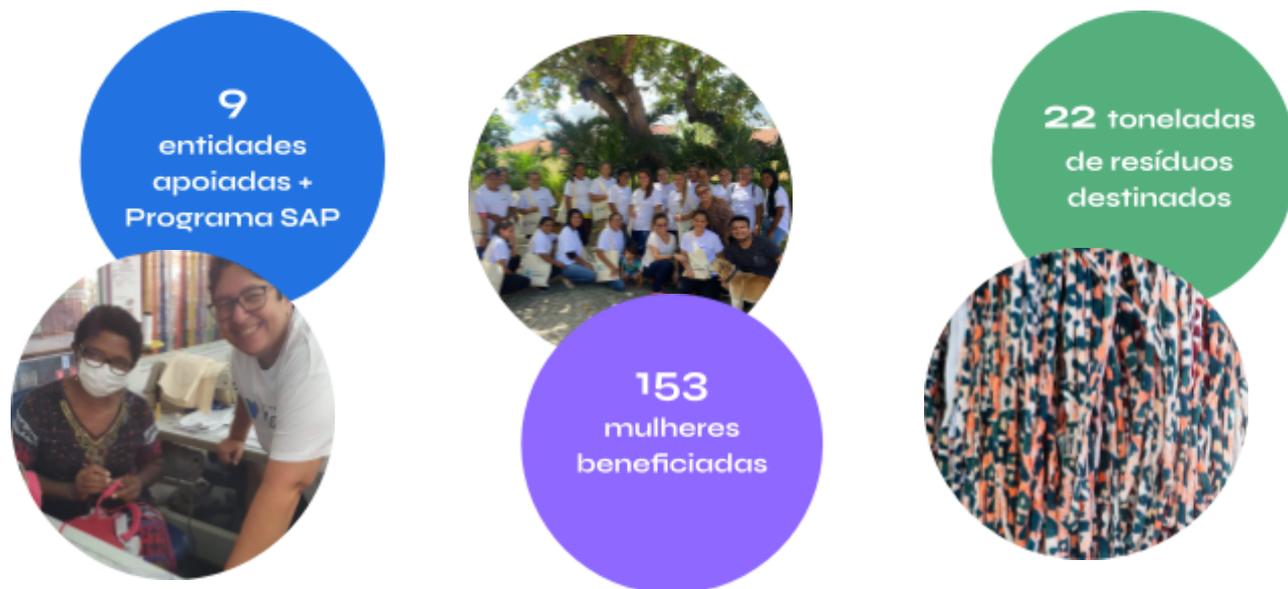
#### 5.3.4. Arte em Cadeia

Além das entidades apoiadas, o Programa Menos Resíduo, Mais Renda também apoia o projeto Arte em Cadeia, que vai impactar mil apenados por meio de trabalho socioambiental no estado do Ceará. A unidade do Grupo Malwee em Pacajus (CE), já direcionou 13 toneladas de resíduos têxteis de sua produção para a iniciativa da Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), do Ceará, que ocorre desde dezembro de 2021 e está gerando receita para mais de 300 apenadas e apenados.

Parte das sobras de tecidos têm sido utilizadas para a confecção de bolsas em crochê, vendidas no Centro de Turismo (EMCETUR) em Fortaleza e que, de acordo com a titular da Coordenadoria de Inclusão Social do Preso e do Egresso (CISPE), Cristiane Gadelha Cavalcanti, representam a maior comercialização do projeto. “São comercializadas 300 peças de crochê por mês, o que representa 45% das nossas saídas”, relata.



### 5.3.5. Resultado do Programa (desde 2020)



### 5.3.6. Instituições/Comunidades participantes em 2022

#### 5.3.6.1. Comunidade do Alto da Boa Vista de Pacajus – Trabalhadoras do Lixão



Desde 2021, 33 mulheres receberam a capacitação e em 2022 16 mulheres participaram da formatura da segunda turma.



16 mulheres beneficiadas em 2022



32 Crianças beneficiadas com o projeto (filhos e dependentes das beneficiárias)



Pacajus/CE



Conheça a comunidade: [https://www.cieds.org.br/docs/MAIS\\_PERTO\\_DO\\_CEU.pdf](https://www.cieds.org.br/docs/MAIS_PERTO_DO_CEU.pdf)

### 5.3.6.2. Centro Paula Elizabete (CNPJ 01.947.440/0001-13)



A Associação Paula Elizabete de Montes Claros/MG, atua na assistência social de crianças, adolescentes e suas famílias, há 25 anos. Dentre seus programas, projetos e ações, a entidade conta com um projeto chamado “Construindo Pontes” cujo objeto principal é o enfrentamento ao trabalho infantil. Como parte desse projeto, a Associação oferece oficinas destinadas à profissionalização por meio da costura e do artesanato, proporcionando uma solução para incrementar a renda destas famílias. A partir de 2021, este projeto passou a ter o apoio do Instituto Malwee com a doação de resíduos de corte e a disponibilização dos conteúdos do Ateliê Instituto Malwee. Em 2022 foram beneficiadas 22 mulheres com essa parceria. A entidade foi uma das entidades beneficiadas com a parceria entre Instituto Malwee e Sebrae para desenvolvimento das mulheres participantes do projeto. A assessoria contribuiu para que as artesãs transformem sua arte em um negócio próspero e sustentável.



22 mulheres beneficiadas em 2022



16 Crianças beneficiadas com o projeto (filhos e dependentes das beneficiárias)



Montes Claros/MG



[centropaulaelizabete.org.br](http://centropaulaelizabete.org.br)

### 5.3.6.3. Nutrir - Associação de Combate à Desnutrição (CNPJ 06.018.231/0001-09)



A Nutrir tem a missão de potencializar a transformação e resgatar a vida de crianças entre o (zero) e 6 (seis) anos que enfrentam a subnutrição e a obesidade. Atua em vinte e quatro favelas, com atendimento ambulatorial para cerca de 1600 crianças e atendimento em sistema de semi-internato para outras 100, com quadro de desnutrição mais grave.

A parceria entre Nutrir e Instituto Malwee, acontece por meio do apoio ao projeto Aarteando, que tem como objetivo trabalhar a geração de renda de mulheres moradoras de comunidades em alta vulnerabilidade social, por meio de capacitações em artesanato. A partir de 2021, este projeto passou a ter o apoio do Instituto Malwee com a doação de resíduos de corte e a disponibilização dos conteúdos do Ateliê Instituto Malwee. Em 2022 19 mulheres foram beneficiadas com a parceria com o Instituto Malwee.

Em 2022 a entidade também teve o apoio do Instituto Malwee com consultorias do Sebrae para incentivo ao empreendedorismo e formalizações (estabelecimento de profissional artesão e MEI) com um ciclo de 10 meses de encontros, capacitações e workshops.



19 mulheres beneficiadas em 2022



6 Crianças beneficiadas com o projeto (filhos e dependentes das beneficiárias)



Maceió/AL



[cren-al.org.br](http://cren-al.org.br)

#### 5.3.6.4. Cedep - Centro de Educação Popular (CNPJ 80.669.740/0001-54)



O Cedep conta com o Projeto Mulheres Empreendedoras que acontece há 13 anos e tem como objetivo o fortalecimento de vínculos, produção de artesanato e geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade da comunidade de Monte Cristo de Florianópolis/SC.

Em 2022 a entidade foi beneficiada com a consultoria do Sebrae para desenvolvimento do empreendedorismo feminino e o incentivo à reutilização de resíduos da indústria têxtil, visando potencializar as mulheres empreendedoras, por meio do apoio à formalização e geração de renda. Com o apoio do projeto, o grupo criou a marca “Elas Fazem Nós”. Conheça o trabalho dessas mulheres em @elasfazemnos



8 mulheres beneficiadas  
em 2022



9 Crianças beneficiadas  
com o projeto  
(filhos e dependentes das  
beneficiárias)



Florianópolis/SC



[cedeponline.com.br](http://cedeponline.com.br)

### 5.3.6.5. Instituto Karis (CNPJ 07.754.695/0001-46)



O Instituto Karis, de São Paulo/SP, tem como objetivo contribuir para a redução das desigualdades sociais da população, por meio da promoção da saúde integral e educação, além de fornecer atendimento gratuito e permanente a qualquer pessoa que precise.

A entidade participa do Programa Menos Resíduo, Mais Renda com o Projeto Alicerce, que tem como objetivo gerar renda para as mães responsáveis que tenham as crianças assistidas na clínica odontológica do Instituto Karis. O programa conta com duas turmas de mulheres para capacitação de crochê de fio de malha.



11 mulheres beneficiadas  
em 2022



5 Crianças beneficiadas  
com o projeto  
(filhos e dependentes das  
beneficiárias)



São Paulo/SP



[www.institutokaris.org.br](http://www.institutokaris.org.br)

### 5.3.6.6. Grupo de Apoio à Criança com Câncer de Sergipe - GACC/SE (CNPJ 03.628.747/0001-87)



O Grupo de Apoio a Crianças com Câncer de Sergipe (GACC) de Aracaju/SE tem como objetivo humanizar o tratamento de crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas, oferecendo assistência biopsicossocial e material, garantindo a eles o direito à saúde e à vida.

A entidade ingressou no programa do Instituto Malwee em agosto de 2022, com o projeto Arte Vida, que capacita as beneficiárias no curso de crochê de fio de malha residual.



20 mulheres beneficiadas em 2022



28 Crianças beneficiadas com o projeto (filhos e dependentes das beneficiárias)



Aracaju/SE



[www.gacc-se.org.br](http://www.gacc-se.org.br)

### 5.3.6.7. Centro Profissional Educacional do Coroadinho - CEPC (CNPJ 35.191.881/0001-50)



Outra entidade apoiada pelo Programa Menos Resíduo, Mais Renda é o Centro Educacional Profissional do Coroadinho de São Luís/MA.

A entidade tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento profissional, educacional e social dos beneficiários, por meio de atividades socioeducativas, inovadoras e sustentáveis tornando-os capazes de transformar sua realidade, oferecendo um ambiente propício à educação de crianças, adolescentes, jovens e familiares, transmitir valores éticos e de cidadania e desenvolver habilidades que possibilitem seu convívio familiar, social e para a vida profissional.



9 mulheres beneficiadas  
em 2022



5 Crianças beneficiadas  
com o projeto  
(filhos e dependentes das  
beneficiárias)



São Luís/MA



[cepcma.org.br](http://cepcma.org.br)

### 5.3.7. Apoiadores e Parceiros

A Transnacional é uma das empresas parceiras do Projeto Menos Resíduo Mais Renda, oferecendo gratuitamente transporte para as mulheres da comunidade do Alto da Boa Vista (Pacajus/CE) e garantindo assim o deslocamento das beneficiárias para o local onde acontece a capacitação.

Para o transporte dos resíduos a todas as entidades, contamos com o apoio da empresa Transmagna e estamos conseguindo entregar a matéria-prima para confecção de diversos produtos para todas as beneficiárias do projeto.



O CIEDS - Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável e o Centro Cultural Maloca dos Brilhante, tiveram papel fundamental na intermediação, aproximação e articulação com os moradores da comunidade do Alto da Boa Vista (Lixão de Pacajus) para a realização do Projeto Tecendo o Amanhã, além de realizarem o planejamento e execução das jornadas de formação que vêm sendo oferecidas às beneficiárias em Pacajus/CE.



Com o apoio e coordenação do núcleo de Artesanato do Sebrae Nacional firmamos Convênios de Cooperação com os Sebraes de Minas Gerais, Alagoas e Santa Catarina para contribuir com o desenvolvimento dos grupos de beneficiárias, oferecendo capacitação em empreendedorismo e apoio na criação de produtos atrativos comercialmente e economicamente sustentáveis.



## 5.4. Programa Plant.AR



Considerando a relevância da recuperação e preservação das regiões de nascentes tanto para a reposição das bacias hidrográficas quanto para o sequestro de carbono, este projeto tem o objetivo de recuperação de áreas verdes degradadas, por meio de ações de reflorestamento em regiões de nascentes, com o intuito de reduzir as emissões líquidas de gases do efeito estufa e contribuir para a reposição das bacias hidrográficas que vêm sendo fortemente afetadas pelas mudanças climáticas.

O Instituto Malwee firmou, 20/09/22 convênio com a associação Corredor Ecológico para a implantação da primeira etapa deste projeto no Estado de São Paulo, que irá contribuir com a recuperação de uma área na Bacia do Rio Paraíba do Sul, no Estado de São Paulo, que abastece 15 milhões de pessoas residentes em municípios de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, apresenta atualmente déficit de 70 mil hectares de reserva legal e 10 mil hectares de área de preservação permanente (APP).

A Associação Corredor Ecológico é uma OSC criada em 2009 e que já promoveu a recuperação de 430 hectares (o equivalente a 430 campos de futebol), com 717 mil árvores plantadas. Mais de 90 propriedades privadas participaram desse processo, mobilizando 7.000 pessoas, entre produtores, agentes públicos, escolas e comunidade. Desta forma, ao nos associarmos à Corredor Ecológico para este Programa, nos asseguramos de que o plantio será feito observando todas as diretrizes técnicas para que ocorra, efetivamente, a recuperação das matas no entorno das nascentes, além de assegurar o respeito e o trabalho em parceria com as entidades e órgãos públicos locais e à comunidade do entorno do projeto.

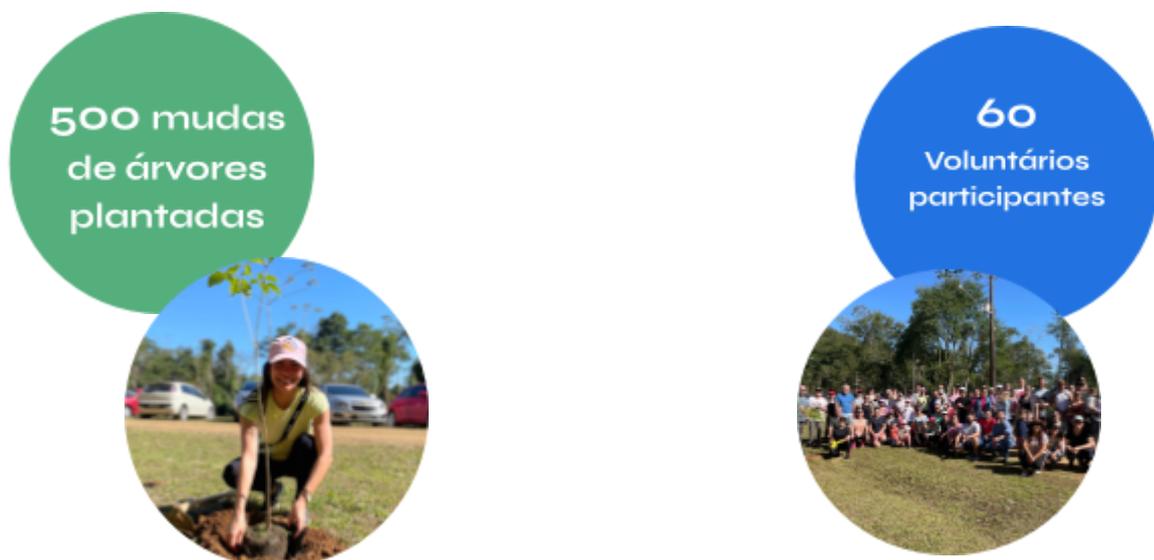
A primeira ação de plantio está aguardando a aprovação do projeto pelo Programa Nascentes, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, para início das ações de plantio.

A ação prevê o plantio de duas mil mudas de árvores nativas da Mata Atlântica em uma área de aproximadamente 1,2 hectare na Fazenda Limoeiro, limite entre os municípios de Jacareí e São José dos Campos, na zona leste do estado de São Paulo. O trabalho representa um sequestro de 142 toneladas de carbono no ambiente. A área que será restaurada integra desenho do corredor ecológico proposto no Planejamento da Paisagem do Município de Jacareí. Além disso, a propriedade também está localizada na Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado.

Localmente, a arborização também terá impacto no aumento da permeabilidade do solo e consequentemente o aumento da absorção da água da chuva para abastecimento do lençol freático. Além disso, reflete no retorno da fauna local, incluindo insetos e aves que são as primeiras a retornarem com a floração e frutificação das espécies e, aumenta a cobertura florestal dos municípios. Entre as espécies que serão cultivadas na região estão embaúba, pata de vaca, araquá, aroeira-pimenteira, guapuruvu, quaresmeira, sangra d'água, pau viola, manacá, jacarandá, dentre outras, que são as espécies mais utilizadas para plantios de restauração florestal. A proporção é de 60% de árvores pioneiras e 40% secundárias.

Além deste plantio, que está programado para acontecer nos meses iniciais de 2023, o Programa Plant.AR já realizou duas ações conectadas ao Programa de Voluntariado Corporativo do Grupo Malwee. Em 2021 aconteceu o plantio de 1.000 mudas de árvores nativas no Pico Malwee em Jaraguá do Sul/SC. A ação foi planejada e executada por cerca de 70 voluntários. Já em 2022 a iniciativa realizou o plantio de 500 mudas no Parque Natural Municipal Morro dos Stingham, em Jaraguá do Sul (SC), com o apoio de 60 voluntários. As ações realizadas em Jaraguá do Sul contaram com a orientação técnica e o apoio da Fundação Jaraguense do Meio Ambiente (FUJAMA) a fim de assegurar que o plantio observasse os critérios técnicos para recuperação da vegetação nas áreas degradadas.

#### 5.4.1. Resultado do Programa na ação voluntária



## 5.5. Programa de Voluntariado



Atuando de forma transversal em relação aos demais projetos do Instituto, o Programa de Voluntariado Corporativo do Grupo Malwee tem o intuito de promover o desenvolvimento do voluntariado como estratégia para o fortalecimento da cultura da empresa, valorizando o colaborador do Grupo Malwee como protagonista de ações que contribuam com uma transformação social com foco na Infância e no Meio Ambiente. Como parte do programa, incentivamos a participação dos voluntários nos demais Programas e Projetos do Instituto e também oferecemos a oportunidade de participação em outras ações e projetos relacionados à infância e ao meio ambiente nas localidades em que o Grupo Malwee tem colaboradores.

Além das atividades desenvolvidas fora do horário de trabalho, as empresas do Grupo Malwee disponibilizam também os colaboradores para a realização das ações do Instituto Malwee atividades de voluntariado do programa no horário de trabalho, reafirmando sempre o compromisso do Grupo com a promoção de #atitudesdobem. As atividades são realizadas de forma remota em todo o Brasil e também por meio de ações presenciais coordenadas pelo Instituto Malwee nas cidades onde o Grupo Malwee tem unidades: Jaraguá do Sul/SC, São Paulo/SP e Pacajus/CE.

O programa dispõe de um Comitê formado por representantes de diversas áreas e unidades do Grupo Malwee que planeja atividades organizadas e conectadas com os programas e o foco de atuação do Instituto Malwee e em 2022 atuou nas seguintes áreas:

- Ações de educação nas escolas
- Ações de apoio a entidades com mentorias
- Ações de hortas comunitárias
- Ações de plantio de mudas de árvores
- Ações de recolhimento e descarte adequado de resíduos
- Ações de arrecadação e doação
- Apoio ao Programa Menos Resíduo, Mais Renda

## 5.5.1. Ações realizadas em 2022

### 5.5.1.1. Educação nas Escolas

Entre os meses de agosto e setembro de 2022, realizamos uma ação educativa em 6 escolas da rede pública estadual de ensino de Jaraguá do Sul (SC). Com o tema “Nosso Planeta, Nossa Casa”, o conteúdo de educação ambiental foi lecionado para crianças do 4º e 5º ano (10 e 11 anos), onde impactamos 576 alunos que receberam informações sobre a importância de preservar o meio ambiente em aulas divertidas e lúdicas ministradas por 45 voluntários do Instituto Malwee. A iniciativa é uma parceria entre o Grupo Malwee e Junior Achievement, organização social que prepara estudantes para o mercado de trabalho.

Escolas participantes:

- Escola de Educação Básica Prof João Romário Moreira
- Escola de Educação Básica Elza Granzotto Ferraz
- Escola de Educação Básica Erich Gruetzmacher
- Escola de Educação Básica Euclides da Cunha
- Escola de Educação Básica Alvino Tribess
- Escola de Educação Básica Giardini Luiz Lenzi



45 voluntários



25oh dedicadas



576 alunos  
impactados de 6  
escolas



Jaraguá do  
Sul/SC



[https://www.instagram.com/reel/Ciz1tSns2Z4/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/reel/Ciz1tSns2Z4/?utm_source=ig_web_copy_link)

### 5.5.1.2. Mentoria em entidades

Por meio do Programa de Voluntariado Corporativo do Instituto Malwee, incentivamos os voluntários do Grupo Malwee a exercer a cidadania contribuindo com a comunidade local e em 2022 realizamos duas mentorias na Associação de Pais e Amigos do Excepcional - APAE de Jaraguá do Sul/SC.

A primeira oportunidade foi quando a equipe de Compras recebeu o convite para realizar um workshop de Negociação Estratégica com os profissionais de Compras da Apae. Não só aceitaram o desafio, como prepararam uma verdadeira jornada de aprendizagem com técnicas de negociação, atividades práticas e muita troca de experiências. A capacitação contou com visitas técnicas, acompanhamento e treinamentos para desenvolvimento do time da APAE. A atividade também teve a participação dos alunos do Senai que atuavam no departamento de compras por meio do Programa Jovem Aprendiz. O projeto teve início em fevereiro de 2022, contando com uma equipe de oito voluntários e se estendeu até o mês de maio.



"Gratidão e realização são os sentimentos que resumem o que vivemos nessa ação, tivemos a oportunidade de compartilhar nossos conhecimentos e aprender ao mesmo tempo.", sinalizou Angela Flasi, Compradora do Grupo Malwee e voluntária do projeto.

Em outra ação a equipe de Saúde e Segurança do Trabalho realizou a mentoria para implantação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) na entidade.



9 voluntários (8  
workshop de  
Compras e 1 Mentoria  
CIPA)



92h dedicadas  
80h Mentoria de  
Compras  
12h mentoria CIPA



Jaraguá do Sul/SC



[https://www.instagram.com/p/CddQzXPIb3X/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CddQzXPIb3X/?utm_source=ig_web_copy_link) e  
[https://www.instagram.com/p/CouQLKguhoW/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CouQLKguhoW/?utm_source=ig_web_copy_link)

### 5.5.1.3. Horta Comunitária

No mês de novembro de 2022 aconteceu a ação “Mãos à Horta” com voluntários do Grupo Malwee na Escola de Educação Básica Professora Lilia Ayroso Oechsler em Jaraguá do Sul (SC).

O evento contou com a participação de 14 voluntários que revitalizaram o espaço e construíram uma horta onde foram plantadas mudas de hortaliças, legumes e frutíferas que serão destinadas às famílias dos alunos. Além da mobilização de profissionais da escola e do Grupo de Voluntariado, tivemos apoio da equipe de manutenção e jardinagem do Grupo Malwee e da Secretaria de Desenvolvimento Rural e Abastecimento que disponibilizou as mudas, terra, composto orgânico e pedras para construção dos canteiros.



14 voluntários



37 horas dedicadas



Jaraguá do Sul/SC



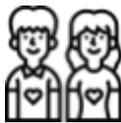
[https://www.instagram.com/reel/CIJlu\\_TtQxz/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/reel/CIJlu_TtQxz/?utm_source=ig_web_copy_link)

#### 5.5.1.4. Plantio de Mudras de Árvore

Somando o entusiasmo dos nossos cerca de 60 voluntários e o apoio dos profissionais da Fujama (Fundação Jaraguense de Meio Ambiente) realizamos no dia 08 de outubro de 2022 mais uma ação de reflorestamento do projeto Plant.AR.

Cerca de 500 mudas de espécies de Palmito, Araçá, Pitanga, Grumixama, Aroeira, Gabiroba, Cortiça, Ipê, Pau-Ferro, Sibipiruna, Cereja do Rio Grande e Ingá, que são nativas na região foram plantados no Parque Natural Municipal Morro dos Stinghen em Jaraguá do Sul/SC.

É o segundo ano consecutivo que o Instituto Malwee realiza uma ação de plantio com os voluntários do Grupo Malwee.



60 voluntários



94 horas dedicadas



500 mudas de  
árvore



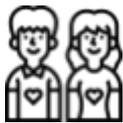
Jaraguá do  
Sul/SC



[https://www.instagram.com/p/CjdPLdYrBYD/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CjdPLdYrBYD/?utm_source=ig_web_copy_link)

### 5.5.1.5. Recolhimento e destinação correta de resíduos

Uma outra ação iniciada em 2022 e que se tornou recorrente é o recolhimento e destinação correta de resíduos. A ação acontece nas unidades Matriz e Malharia de Jaraguá do Sul/SC e além de contribuir com a preservação do meio ambiente, ajuda entidades sem fins lucrativos que atendem crianças.



7 voluntários



36 horas dedicadas



Jaraguá do Sul/SC



[https://www.instagram.com/p/CiPyN5WKg5r/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CiPyN5WKg5r/?utm_source=ig_web_copy_link)

- Recolhimento de Lacre de latinhas: Em parceria com o Núcleo de Voluntariado Corporativo da Associação Empresarial de Jaraguá do Sul (Acijs) os voluntários do Grupo Malwee coletam estes materiais e a cada 105 kg arrecadados 1 cadeira de rodas será doada para o Hospital São José de Jaraguá do Sul.
- Recolhimento de tampinhas: tampinhas de plástico rígido como de refrigerante, água, creme dental, xampu, condicionador, amaciante entre outros estão sendo arrecadados e doados para o projeto Fralda Solidária do Hospital São José, que auxilia crianças e famílias que estão em situação de vulnerabilidade social.
- Recolhimento de óleo: o óleo de cozinha usado para fritura nas residências dos colaboradores tem um destino sustentável pois são encaminhados para uma empresa de reciclagem que realiza o refinamento deste produto e revende para empresas que produzem ração, tintas, solventes entre outros. A cada 2 litros de óleo doados os colaboradores podem trocar por uma barra de sabão e a cada 1.000 litros 5 cestas básicas serão doadas para entidades que atendem crianças.

- Recolhimento de roupas: Essa ação teve início com uma campanha de doação de roupas nos meses que antecedem o inverno de 2022 para destinar a pessoas em situação de vulnerabilidade social e adicionalmente foi conectado ao projeto Des.a.Fio da marca Malwee que realiza a reciclagem de roupas que não podem mais ser doadas. A ação foi um sucesso e tivemos a arrecadação de cerca de 3.500 peças que beneficiou diversas iniciativas:
  - 1366 peças encaminhadas para a AMA (Associação de Amigos do Autista de Jaraguá do Sul)
  - 1117 peças de inverno ficaram a disposição dos colaboradores do Grupo Malwee (da Malwee Matriz e da Malharia)
  - 1027 peças para o projeto Des.a.Fio da marca Malwee (115kg)



36 kg de lacres



24 kg de tampinhas



3.510 peças

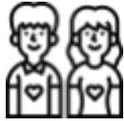


167 litros de óleo

#### 5.5.1.6. Arrecadação e doação

Fazer o bem faz parte da cultura do Grupo Malwee e reforçando esse envolvimento com a comunidade, os colaboradores do grupo que têm um forte espírito colaborativo, e estão constantemente buscando oportunidades de se engajar e fazer o bem, fecharam o ano com muitas ações solidárias para encher o coração de orgulho!

- A primeira delas, foi a realização da campanha "Natal Solidário: Alimente a Esperança", que aconteceu em Jaraguá do Sul/SC em parceria com o Núcleo de Voluntariado Corporativo da Acijs (Associação Empresarial de Jaraguá do Sul) e com a Secretaria de Ação Social da cidade. A ação que tinha a meta de arrecadar 10 toneladas de alimentos, alcançou a quantidade de 10 toneladas, com mais de 4 toneladas só em arrecadação dos Voluntários do Grupo Malwee. As doações foram destinadas a sete entidades parceiras dos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) que fizeram a distribuição dos alimentos para as comunidades do Ribeirão Cavallo, Vila Lenzi, Santo Antônio, Ilha da Figueira, João Pessoa, Jaraguá 84 e Baependi.



104 voluntários

153 horas dedicadas

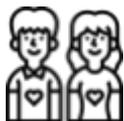
7 entidades apoiadas

10 toneladas de alimentos (4 toneladas apenas do Grupo Malwee)

Jaraguá do Sul/SC

[https://www.instagram.com/p/Cmbp86QN1Bd/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/Cmbp86QN1Bd/?utm_source=ig_web_copy_link)

- Outra ação realizada pelos voluntários aconteceu em Pacajus/CE, com a doação de 25 cestas Natalinas para beneficiárias do Programa Menos Resíduo, Mais Renda, por meio do projeto Tecendo o Amanhã, realizado pelo Instituto Malwee em parceria com Cieds e com a Maloca dos Brilhante.



4 voluntários

4 horas dedicadas

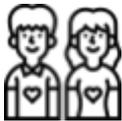
25 famílias beneficiadas

25 cestas doadas

Pacajus/CE

[https://www.instagram.com/p/CmeJqYkr5/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CmeJqYkr5/?utm_source=ig_web_copy_link)

- Além disso, participamos da ação “Desejos de Natal” da Cruz Vermelha de São Paulo/SP, onde Voluntários do Hub de São Paulo/SP arrecadaram presentes que beneficiaram 50 crianças da Associação Cantinho da Família, entidade da zona sul de São Paulo.



3 voluntários



48 horas dedicadas



50 crianças beneficiadas



São Paulo/SP



[https://www.instagram.com/p/CmeJqYkrcf5/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CmeJqYkrcf5/?utm_source=ig_web_copy_link)

### 5.5.1.7. Apoio ao Projeto Menos Resíduo, Mais Renda

Um time de profissionais de diversas áreas tem atuado no Programa Menos Resíduo, Mais Renda do Instituto Malwee dedicando-se ao envio de resíduos têxteis e à criação de produtos confeccionados a partir destes materiais, que são divulgados no Ateliê do Instituto Malwee e servem de inspiração para as beneficiárias do projeto. Em 2022 os voluntários já confeccionaram mais de 25 produtos e criaram vídeos de passo-a-passo para divulgação nas redes sociais do Ateliê. Além da doação de resíduos, reuniões de acompanhamento e apoio são realizadas por nossos voluntários para apoiar os grupos beneficiários.



22 voluntários



522 horas dedicadas



São Paulo/SP



<https://www.instagram.com/atelieinstitutomalwee/>

### 5.5.1.8. Núcleo de Voluntariado Corporativo da Acijs de Jaraguá do Sul/SC

Como forma de fortalecer ainda mais o ideal do voluntariado, o Grupo Malwee e o Instituto Malwee participam de forma intensa na comunidade participando de projetos e ações que tenham o objetivo de realizar ações do bem. Como forma de estabelecer parcerias e contribuir com outros grupos o Instituto Malwee participa do Núcleo Voluntariado Corporativo da Acijs - Associação Comercial e Industrial da cidade. A iniciativa é integrada por empresas e instituições que atuam no voluntariado, visando fortalecer ainda mais o engajamento da sociedade civil organizada, seja em ações articuladas pelos nucleados ou em parceria com o poder público e com outros elos da comunidade.

Durante o ano de 2022 além de participar das ações, voluntários do Instituto Malwee também dedicaram-se ao projeto que irá integrar a rede local de OSC conectadas em uma plataforma digital para divulgação das entidades e suas necessidades quanto a trabalho voluntário, doações e apoio em projetos. Essa plataforma está sendo desenvolvida pela Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina) e pela Acijs e tem previsão de ser entregue em fevereiro de 2022.

### 5.5.2. Apoiadores e Parceiros

Voluntariado é parceria! Além de fortalecermos nossa meta estratégica de desenvolver parcerias duradouras, com o voluntariado estamos cada vez mais unindo forças e somando resultados com entidades que têm contribuído muito com nossas ações! Muito obrigado a todos que em 2022 contribuíram com nosso time de voluntários para fazer o bem!





## 6. GOVERNANÇA

### 6.1. Conselho Deliberativo



**GUILHERME WEEGE**  
Presidente do Conselho  
Deliberativo



**TACIANA MARQUES**  
Conselheira



**WILLIAM SCHMIDT**  
Conselheiro

### 6.2. Diretoria



**DIANA ZERBINI MARTINS**  
Presidente



**TAISE BEDUSCHI**  
Diretora



**EDNA ZAMBONI**  
Diretora



INSTITUTO  
Malwee



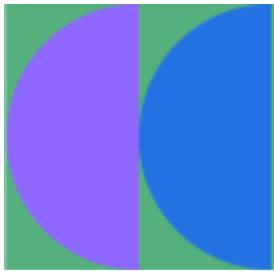
CAPÍTULO  
07

## 7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Instituto Malwee tem suas demonstrações financeiras auditadas pela Ernst & Young disponibilizadas ao público no site

<https://www.institutomalwee.org.br/transparencia>





## 8.MANTENEDORES

**Família Weege**



---

Diana de Carvalho Zerbini Martins  
Presidente do Instituto Malwee

## INFORMAÇÕES DE CONTROLE

- Título: Relatório de Prestação de Contas do Instituto Malwee
- Versão: 1
- Responsabilidade pelo documento: Diretoria do Instituto Malwee
- Alterações em relação à versão anterior: primeira versão
- Instância de aprovação: Presidente do Conselho de Administração do Instituto Malwee
- Imagens: Acervo Instituto Malwee e Grupo Malwee, acervo das entidades beneficiadas, Felipe de Sousa e Chan/WeArt